



TRATAMENTO HOMEOPÁTICO EPISÓDICO E MOXABUSTÃO PARA AFECÇÕES OCULARES EM PETS - RELATO DE CASO

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 1ª edição, de 21/03/2022 a 23/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-50-5

TAC); Maria Luiza de Sousa Barbosa (BARBOSA MLS, VON ANCKEN ACB, COELHO CP, BRANDÃO, LAS. FERREIRA, ¹

RESUMO

RESUMO Li Zhi Ming é considerado o criador desta modalidade moderna de moxabustão com óculos de casca de noz, que implica em um estímulo indireto da região do olho mediante a utilização de interposição por uma casca de noz, que pode previamente ser imersa em chás ou umedecida com tintura de ervas, para se somarem os benefícios. O tratamento é recomendado em quadros de conjuntivite, terçol, ceratite, miopia, catarata senil e atrofia ótica (FILHO, 2015). Arnica seguramente é indicada para traumatismos das partes moles, nos traumatismos perfurantes e nas suas consequências. Para descrever a eficácia das terapias adotadas, foram relatados 3 casos atendidos no Município de Ribeirão Pires- São Paulo, de afecções oculares: úlcera de córnea, conjuntivite e uveíte. Para tratamento instituiu-se moxabustão em casca de noz submetida previamente a infusão de camomila. Um coelho (*Leporidae*), macho de 4 anos, vítima de ataque traumático pelo contactante macho da mesma espécie, chegou para atendimento com dor intensa em região ocular, epífora, secreção, blefaroespasma, hiperemia conjuntival, fotofobia, edema de córnea, diagnosticado com ulcera de córnea com perfuração por trauma direto. Para tratamento instituiu-se moxabustão TID durante 5 dias e Arnica Montana 30 cH 3 glóbulos TID por 7 dias. Um calopsita (*Nymphicus hollandicus*), não sexado, 2 anos de idade com histórico de prurido em globo ocular. Foi observado incomodo em região ocular, secreção, blefaroespasma, hiperemia conjuntival, fotofobia, diagnosticado com conjuntivite alérgica de causa a esclarecer. Para tratamento instituiu-se moxabustão TID por 2 dias e Arnica Montana 30 cH 1 glóbulos BID por 2 dia. Uma cadela, SRD, fêmea, 9 meses de idade em tratamento para erlichia e babesia com sinais uveíte secundária. Foi observado incomodo em região ocular, aumento moderado da produção de lagrima, edema de córnea, rubiosis iridis, fibrina, abscesso de íris, hiperemia conjuntival, hifema e fotofobia. Para tratamento instituiu-se moxabustão TID por 3 dias e Arnica Montana 30 cH 3 glóbulos TID por 3 dias. Associado com a quantidade de fibras nervosas localizadas afecções na córnea manifestação dor exacerbante, sendo bem controlada com o uso da arnica visto que no manejo e higienização da região os animais estudados permitiram manipulação. A terapêutica adota foi eficiente para

¹ High Dilution Science, maria.cup@hotmail.com

as afecções aferidas, não houve sinais de infecção local condizendo com o efeito de antimicrobiano da moxabustão. Além disso após o uso das modalidades de medicina integrativa e homeopatia diretamente cessou a inflamação e prurido. No quadro de ulcera de córnea a cicatrização se deu por completa após 5 dias de tratamento, sendo comprovado a cicatrização da ulcera de córnea pelo teste de fluoresceína negativo. Por esse motivo vimos que os efeitos do tratamento são notórios. Os dois outros quadros de conjuntivite e uveíte também obtivemos sucesso em poucos dias de terapêutica, sendo estes resultados excelentes e muito eficazes. (RESUMO SEM APRESENTAÇÃO)

PALAVRAS-CHAVE: conjuntivite, homeopatia, moxabustão, úlcera de córnea, uveíte